



INSTITUTO MATERNO INFANTIL DE MINAS GERAIS S/A
CNPJ: 01.067.064/0001-72

Relatório da administração

Comentários dos Diretores: Apresentação das Demonstrações Financeiras e Outras Informações Financeiras: As informações financeiras devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas pela Grant Thornton Auditores Independentes...

Acreditamos que a atual estrutura de capital da Companhia apresentou nos períodos indicados um perfil equilibrado entre capital próprio e de terceiros, e condizente, em nossa visão, com suas atividades. c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos: Entendemos que a Companhia apresenta condições financeiras suficientes para cumprir com seus compromissos financeiros assumidos...

Companhia passou de R\$ 21.856 mil em 31 de dezembro de 2022 para R\$ 39.787 mil, em 31 de dezembro de 2023. Esse aumento, conforme mencionado anteriormente, se refere ao financiamento dos investimentos em infraestrutura e modernização das instalações da Companhia e para capital de giro. Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia se valeu de empréstimos locais junto a instituições de fomento e instituições financeiras privadas...

na parte administrativa e assistencial e sinergias para a redução de custos em um modelo integrado. (iii) Parcerias com fontes pagadoras: O grupo possui parcerias com fontes pagadoras como parte da sua estratégia de crescimento. Os diretores entendem que a estratégia de parcerias gera valor ao negócio devido a garantia de demanda prevista no contrato e geração de valor para ambas as partes, considerando a sinergia de custos e despesas em unidades especificamente dedicadas para o atendimento dos pacientes.

Table: Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais - R\$). Columns: ATIVO, Notas, 31/12/2023, 31/12/2022. Rows: Ativo circulante, Ativo não circulante, Total do Ativo.

Table: PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO. Columns: Notas, 31/12/2023, 31/12/2022. Rows: Passivo circulante, Passivo não circulante, Patrimônio líquido, Total do Passivo e Patrimônio Líquido.

Table: Demonstração do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais - R\$, exceto o prejuízo por ação). Columns: Notas, 31/12/2023, 31/12/2022. Rows: Receita líquida, Lucro Bruto, Resultados operacionais, Resultados financeiros, Resultados não operacionais, Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social, Resultado por ação.

Table: Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais - R\$). Columns: Notas, 31/12/2023, 31/12/2022. Rows: Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais, Fluxo de Caixa de Atividades de Investimento, Fluxo de Caixa de Atividades de Financiamento.

Table: Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais - R\$). Columns: Notas, Capital social, Reserva de capital, Reservas legais, Reservas de retenção de lucros, Prejuízos acumulados, Total do patrimônio líquido.

Table: Demonstrações do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais - R\$). Columns: 31/12/2023, 31/12/2022. Rows: Resultado do exercício, Resultado abrangente total do exercício.

Table: Demonstrações do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais - R\$). Columns: 31/12/2023, 31/12/2022. Rows: Resultado do exercício, Resultado abrangente total do exercício.

Table: Fluxo de Caixa de atividades de Financiamento. Columns: Notas, 31/12/2023, 31/12/2022. Rows: Pagamento de Arrendamento Mercantil, Pagamento de Empréstimos e financiamentos, Dívida com partes relacionadas, Adquirição de empréstimos, Adiantamento para futuro aumento de capital, Aumento de capital, Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento, Redução de caixa e equivalentes de caixa, Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício, Redução de caixa e equivalentes de caixa.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ANUAIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL: O Instituto Materno Infantil de Minas Gerais S/A, sediada na Alameda Oscar Niemeyer, nº 499, bairro Vila da Serra, Nova Lima - MG, tem por objetivo a prestação de serviços de atendimentos hospitalares, atendimento em pronto-socorro e unidades para atendimento a urgência e atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica. 2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos financeiros, outros ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. 2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações contábeis da Companhia são elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com a Lei das Sociedades por Ações. Essas, por sua vez, abrangem as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. 2.2. Moeda funcional e apresentação: A moeda funcional da Companhia é o Real. As demonstrações contábeis são apresentadas em reais, exceto onde indicado de outra forma, e foram arredondadas sem centavos. Uso de estimativas: A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem diferir daqueles estimados. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas: Estimativas e premissas significativas são utilizadas principalmente na: (i) contabilização da provisão para perdas a valor recuperável das contas a receber de clientes (provisão para crédito de liquidação duvidosa); (ii) definição da vida útil e do valor residual dos bens do imobilizado; e (iii) contabilização de provisões. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas esperadas na realização das contas a receber, levando em consideração as perdas históricas e uma avaliação individual das contas a receber com riscos de realização. A Companhia reconhece provisão para causas tributárias civis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como avaliação dos advogados. A Administração da Companhia acredita que as provisões para riscos tributário, civis e trabalhista são necessárias e adequadas com base na legislação em vigor. A Companhia revisa suas estimativas e premissas de forma contínua e, pelo menos, anualmente. Os efeitos decorrentes dessas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e alteradas, se impactar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se impactar tanto o período presente como períodos futuros. 3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS E OUTRAS INFORMAÇÕES ELUCIDATIVAS: As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as seguintes principais práticas contábeis: a) Caixa e equivalentes de caixa: Representado por ativos de caixa, por saldos em contas bancárias e em aplicações financeiras de curto prazo com vencimentos originais de até noventa dias, constituídos de títulos de alta liquidez, conversíveis em caixa e com insignificante risco de mudança de valor. b) Contas a receber de clientes: Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de serviços no decorrer normal das atividades da Companhia, líquidos da provisão para créditos de liquidação duvidosa, sendo esta constituída quando há clara evidência de que a Companhia não será capaz de receber todos os montantes devidos de acordo com os termos dessas contas a receber, mediante análise de riscos e levando em consideração a análise das perdas de crédito esperadas, usando uma matriz de provisão com base na experiência de perda de crédito histórica da Companhia. O valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. c) Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa: A provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber. d) Estoques: Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde aos valores os quais a Companhia estima receber em contrapartida pela transação de venda dos estoques. O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição. e) Imobilizado: Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, excluindo custos de financiamentos. A depreciação de outros ativos é calculada com base no método linear para alocação de custos, menos o valor residual durante a vida útil. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. Os ganhos e as perdas em alienação são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidas em "outros ganhos (perdas), líquidos" na demonstração do resultado. f) Ativos intangíveis: Os itens do intangível são reconhecidos pelo valor justo na data de aquisição. Posteriormente, avaliados com vida útil definida, são contabilizados pelo seu valor de custo menos amortização acumulada. São amortizados com base no método linear, e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. g) Imposto de renda e contribuição social: Tributos correntes: A provisão para tributos sobre o lucro líquido é calculada com base no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de outros itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto sobre o lucro é calculada pela Companhia com base nas alíquotas vigentes da seguinte forma: Imposto de renda pessoa jurídica: à alíquota de 15%, acrescida da alíquota de 10% para o montante de lucro tributável que exceder o valor de R\$ 240; e Contribuição social sobre o lucro líquido à alíquota de 9%. A administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com relação a situações em que a regulamentação tributária aplicada está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar ao Fisco. h) Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes): Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. i) Apropriação do resultado: O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. j) Avaliação do valor recuperável dos ativos: A Companhia analisa anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (redução a valor recuperável do ativo). Caso estas evidências estejam presentes, estima-se o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (b) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, reconhece-se a redução (provisão) do saldo contábil deste ativo (impairment). Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente Unidades Geradoras de Caixa (UGCs). k) Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração inicial: Os títulos de dívida são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Ativos financeiros ou passivos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Classificação e mensuração subsequente: No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao VJR (Valor justo por meio do resultado). Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se, além das condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR. • E mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros foram

classificados como mensurados ao custo amortizado. Atualmente a Companhia não possui ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR) ou por meio de outros resultados abrangentes (VJORA). l) Receitas: A receita operacional de serviços é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas. O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do pedido de venda. Considera transferido os riscos e benefícios para vendas no mercado interno o momento do aceite do cliente no documento fiscal e para o mercado externo na averbação da exportação. m) Receitas financeiras e despesas financeiras: As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. Os dividendos recebidos de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento, nas demonstrações contábeis individuais. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões e dividendos sobre ações preferenciais classificadas como passivos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos. Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida. n) Resultado por ação: O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da investida e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais da Companhia em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41. o) Arrendamento mercantil: A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e correspondente passivo de arrendamento com relação a todos os contratos de arrendamento nos quais a Companhia seja o arrendatário, exceto arrendamentos de curto prazo (definidos como arrendamentos com prazo de arrendamento de no máximo 12 meses) e arrendamentos de ativos de baixo valor. Para os arrendamentos sobre os quais não é reconhecido um ativo e passivo inicialmente, a Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento operacional como despesa operacional pelo método linear pelo período do arrendamento, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o padrão de tempo no qual os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos. O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento que não são pagos na data de início, descontados aplicando-se a taxa implícita no arrendamento. Se essa taxa não puder ser prontamente determinada, a Companhia usa sua taxa incremental de captação. O passivo de arrendamento é apresentado em uma linha separada no balanço patrimonial. O passivo de arrendamento é subsequentemente mensurado aumentando o valor contábil para o Centro de Tratamento Oncológico, refletir os juros sobre o passivo de arrendamento e reduzindo o valor contábil para refletir o pagamento de arrendamento realizado. A Companhia mensura novamente o passivo de arrendamento sempre que o prazo de arrendamento for alterado ou houver um evento ou uma mudança significativa nas circunstâncias que resulte em uma mudança na avaliação do exercício. 3.1. Normas revisadas com adoção a partir de 1º de janeiro de 2023: A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes. IFRS 17 - Contratos de Seguro: O IFRS 17 (equivalente ao CPC 50 Contratos de Seguro) é uma nova norma de contabilidade com alcance para contratos de seguro, abrangendo o reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. O IFRS 17 (CPC 50) substitui o IFRS 4 - Contratos de Seguro (equivalente ao CPC 11). O IFRS 17 (CPC 50) se aplica a todos os tipos de contratos de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidades que os emitem, bem como a certas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária, algumas exceções de escopo se aplicam. O objetivo geral do IFRS 17 (CPC 50) é fornecer um modelo de contabilidade abrangente para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para seguradoras, cobrindo todos os aspectos contábeis relevantes. O IFRS 17 (CPC 50) é baseado em um modelo geral, complementado por: • Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (a abordagem

INSTITUTO MATERNO INFANTIL DE MINAS GERAIS S/A
CNPJ: 01.067.064/0001-72

em processo de avaliação de potenciais impactos da citada reforma tributária. 3.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas ainda não vigentes em 31 de dezembro de 2023: As normas e interpretações novas e alteradas em vigor, mas não em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, estão descritas a seguir.

(i) As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) com rendimento equivalente às taxas de até 98,53% em 2023 (99% em 2022) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e com liquidez imediata.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS: Os saldos de títulos e valores mobiliários, conforme apresentado no balanço patrimonial e na demonstração dos fluxos de caixa, estão compostos como segue:

Aplicações financeiras (i)
31/12/2023 31/12/2022
Total 391 -

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES: As contas a receber de clientes são denominadas em reais e referem-se, a serviços médicos prestados aos convênios.

31/12/2023 31/12/2022
Clientes 8.152 3.603
Receitas a faturar 33.921 30.023
Confissão de dívida 1.775 1.775
Total 43.848 35.401

ou Não-Circulante: Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante.

A composição de contas a receber por vencimento é conforme demonstrada a seguir:
31/12/2023 31/12/2022
A vencer 33.177 26.135
Até 90 dias 6.776 5.310
De 91 a 180 dias 1.162 709
Acima de 180 dias 2.733 3.247
Total 43.848 35.401

A prática da Companhia constituir provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa com base na expectativa de recebimento dos clientes, que considera o histórico de perdas de recebimentos e valores glosados apontados por alguns convênios.

15. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS
Descrição 31/12/2023 31/12/2022
IRPJ/CSLL corrente 4.861 4.861
ISSQN 1.012 917
Tributos parcelados 880 6.438
PIS/COFINS faturamento 1.259 1.346
Outras obrigações 475 13
Total 8.487 13.575

16. PARTES RELACIONADAS
Descrição 31/12/2023 31/12/2022
Passivo
Mútuo a pagar Centro Paulista de Oncologia S.A. (i) 5.839 -
Mútuo a pagar Oncoclinicas do Brasil Serviços Médicos S.A. (ii) 44.907 5.001
Ratêio (iii) 16.057 6.935
Adiantamento para futuro de aumento de capital 11.000 11.000
Total 77.803 22.936

16. PARTES RELACIONADAS
Descrição 31/12/2023 31/12/2022
Circulante 8.487 9.190
Não circulante - 4.385
Total 8.487 13.575

7. ESTOQUES
Descrição 31/12/2023 31/12/2022
Medicamentos e materiais médicos 8.158 7.001
Reversão 8.158 7.001
Total 16.316 14.002

8. OUTROS ATIVOS: A composição do saldo de outros ativos da Companhia está demonstrada:
Descrição 31/12/2023 31/12/2022
Adiantamento a fornecedor 2.414 881
Adiantamentos diversos 756 626
Outras contas a receber 652 86
Total 3.822 1.593

9. IMOBILIZADO
O valor contábil do ativo imobilizado da Companhia está demonstrado:
Descrição Taxas de depreciação (%) Custo Depreciação acumulada 31/12/2023 31/12/2022 Líquido 31/12/2022

10. INTANGÍVEL
A composição do ativo intangível da Companhia está demonstrada:
Descrição Taxas de depreciação (%) Custo Amortização acumulada 31/12/2023 31/12/2022 Líquido 31/12/2022

11. DIREITO DE USO E ARRENDAMENTO A PAGAR
A Companhia arrenda imóveis para suas operações e o prazo médio de arrendamento é de quarenta anos.
a) Direito de uso do ativo de arrendamentos
31/12/2023 31/12/2022
Direito de uso de imóveis 111.559 112.232
Total 111.559 112.232

12. FORNECEDORES
Os valores registrados como fornecedores são representados por saldos a pagar a fornecedores nacionais de medicamentos, representado quase que em sua totalidade por compra de equipamentos médicos. Tais medicamentos são utilizados nos procedimentos quimioterápicos.

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
Taxa de CDI + 1,94%
Descrição Moeda juro (a.a.) Vencimento 31/12/2023 31/12/2022

14. SALÁRIOS, OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS
Descrição 31/12/2023 31/12/2022
Provisão de férias e encargos 6.452 5.347
INSS 1.445 1.440
FGTS 380 406
Salários e ordenados 141 2.574
IRRF sobre folha de pagamento - 381
Outras obrigações 149 366
Total 8.567 10.514

15. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS
Descrição 31/12/2023 31/12/2022
Circulante 8.487 9.190
Não circulante - 4.385
Total 8.487 13.575

16. PARTES RELACIONADAS
Descrição 31/12/2023 31/12/2022
Passivo
Mútuo a pagar Centro Paulista de Oncologia S.A. (i) 5.839 -
Mútuo a pagar Oncoclinicas do Brasil Serviços Médicos S.A. (ii) 44.907 5.001
Ratêio (iii) 16.057 6.935
Adiantamento para futuro de aumento de capital 11.000 11.000
Total 77.803 22.936

17. RESULTADO FINANCEIRO
Descrição 31/12/2023 31/12/2022
Receitas financeiras
Rendimento de aplicação financeira 236 454
Descontos obtidos 868 391
Outras receitas financeiras 5 -
Total 1.109 845

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a) Capital social: O capital social da Companhia é de R\$38.103, dividido em 1.799.747 (um milhão, setecentos e noventa e nove mil, setecentos e quarenta e sete) ações ordinárias escriturais, e sem valor nominal. O quadro societário é composto como segue:

19. RECEITAS
Descrição 31/12/2023 31/12/2022
Receita Bruta
Receita de serviços hospitalares 215.716 194.085
Impostos sobre vendas e outras deduções (1.441) (1.292)
PIS sobre vendas (6.641) (5.972)
COFINS sobre vendas (469) (3.891)
ISS sobre vendas (7.899) (5.197)
Provisão de glosa (16.450) (16.352)
Total 199.266 177.733

20. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA
Descrição 31/12/2023 31/12/2022
Pessoal, encargos e bônus (87.388) (73.640)
Custo de material médico (54.448) (56.140)
Custos médicos (15.549) (14.198)
Custo CSO rateio de despesas (9.122) (12.790)
Despesa com infraestrutura (12.291) (9.144)
Depreciação e amortização (14.719) (9.684)
Despesas com serviços de terceiros (20.476) (8.653)
Reversão (provisão) com contingência 1.594 (1.516)
Outras receitas (despesas) 722 (869)
Total (211.677) (186.634)

21. RESULTADO FINANCEIRO
Descrição 31/12/2023 31/12/2022
Despesas financeiras
Juros de arrendamento (7.856) (7.106)
Juros sobre empréstimos (3.737) (2.912)
Juros sobre débitos com partes relacionadas (3.242) (7.718)
Outras despesas financeiras (1.719) (814)
Total (16.554) (11.550)

22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
Imposto de renda e contribuição social corrente: A Companhia é optante pelo regime de tributação do lucro real, vem provisionando as parcelas para o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido, mensalmente, obedecendo ao regime de competência. A composição da despesa com o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é como segue:

23. RESULTADO POR AÇÃO
O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuído ao acionista da Companhia, pela quantidade média ponderada das ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

24. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO
a) Fatores de risco financeiro: A Companhia possui exposição para os seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. A Administração da Companhia tem a responsabilidade global para o estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. A estrutura de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. A Companhia, através de treinamento e procedimentos de gestão, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

25. RESULTADO POR AÇÃO
O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuído ao acionista da Companhia, pela quantidade média ponderada das ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

26. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO
a) Fatores de risco financeiro: A Companhia possui exposição para os seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. A Administração da Companhia tem a responsabilidade global para o estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. A estrutura de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. A Companhia, através de treinamento e procedimentos de gestão, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

27. RESULTADO POR AÇÃO
O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuído ao acionista da Companhia, pela quantidade média ponderada das ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

28. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO
a) Fatores de risco financeiro: A Companhia possui exposição para os seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. A Administração da Companhia tem a responsabilidade global para o estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. A estrutura de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. A Companhia, através de treinamento e procedimentos de gestão, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

29. RESULTADO POR AÇÃO
O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuído ao acionista da Companhia, pela quantidade média ponderada das ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

30. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO
a) Fatores de risco financeiro: A Companhia possui exposição para os seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. A Administração da Companhia tem a responsabilidade global para o estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. A estrutura de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. A Companhia, através de treinamento e procedimentos de gestão, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

31. RESULTADO POR AÇÃO
O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuído ao acionista da Companhia, pela quantidade média ponderada das ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

32. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO
a) Fatores de risco financeiro: A Companhia possui exposição para os seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. A Administração da Companhia tem a responsabilidade global para o estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. A estrutura de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. A Companhia, através de treinamento e procedimentos de gestão, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

33. RESULTADO POR AÇÃO
O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuído ao acionista da Companhia, pela quantidade média ponderada das ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

34. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO
a) Fatores de risco financeiro: A Companhia possui exposição para os seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. A Administração da Companhia tem a responsabilidade global para o estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. A estrutura de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. A Companhia, através de treinamento e procedimentos de gestão, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(i) Mensalmente os custos e despesas incorridos para o custeio das atividades administrativas desenvolvidas pelo Centro de Serviços Oncoclinicas (CSO) são rateadas para as demais empresas do Grupo Oncoclinicas. O critério determinante para o nivelamento do saldo de rateio a pagar a ser contabilizado pelas controladas e com base no faturamento fechado e auditado do exercício anterior a tomada de prestação de serviços junto ao CSO.

21. RESULTADO FINANCEIRO
Descrição 31/12/2023 31/12/2022
Receitas financeiras
Rendimento de aplicação financeira 236 454
Descontos obtidos 868 391
Outras receitas financeiras 5 -
Total 1.109 845

22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
Imposto de renda e contribuição social corrente: A Companhia é optante pelo regime de tributação do lucro real, vem provisionando as parcelas para o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido, mensalmente, obedecendo ao regime de competência. A composição da despesa com o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é como segue:

23. RESULTADO POR AÇÃO
O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuído ao acionista da Companhia, pela quantidade média ponderada das ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

24. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO
a) Fatores de risco financeiro: A Companhia possui exposição para os seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. A Administração da Companhia tem a responsabilidade global para o estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. A estrutura de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. A Companhia, através de treinamento e procedimentos de gestão, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

25. RESULTADO POR AÇÃO
O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuído ao acionista da Companhia, pela quantidade média ponderada das ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

26. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO
a) Fatores de risco financeiro: A Companhia possui exposição para os seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. A Administração da Companhia tem a responsabilidade global para o estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. A estrutura de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. A Companhia, através de treinamento e procedimentos de gestão, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

27. RESULTADO POR AÇÃO
O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuído ao acionista da Companhia, pela quantidade média ponderada das ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

28. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO
a) Fatores de risco financeiro: A Companhia possui exposição para os seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. A Administração da Companhia tem a responsabilidade global para o estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. A estrutura de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. A Companhia, através de treinamento e procedimentos de gestão, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

29. RESULTADO POR AÇÃO
O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuído ao acionista da Companhia, pela quantidade média ponderada das ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

30. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO
a) Fatores de risco financeiro: A Companhia possui exposição para os seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. A Administração da Companhia tem a responsabilidade global para o estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. A estrutura de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. A Companhia, através de treinamento e procedimentos de gestão, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

31. RESULTADO POR AÇÃO
O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuído ao acionista da Companhia, pela quantidade média ponderada das ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

32. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO
a) Fatores de risco financeiro: A Companhia possui exposição para os seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. A Administração da Companhia tem a responsabilidade global para o estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. A estrutura de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. A Companhia, através de treinamento e procedimentos de gestão, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

33. RESULTADO POR AÇÃO
O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuído ao acionista da Companhia, pela quantidade média ponderada das ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

34. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO
a) Fatores de risco financeiro: A Companhia possui exposição para os seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. A Administração da Companhia tem a responsabilidade global para o estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. A estrutura de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. A Companhia, através de treinamento e procedimentos de gestão, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

35. RESULTADO POR AÇÃO
O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuído ao acionista da Companhia, pela quantidade média ponderada das ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

36. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO
a) Fatores de risco financeiro: A Companhia possui exposição para os seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. A Administração da Companhia tem a responsabilidade global para o estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. A estrutura de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. A Companhia, através de treinamento e procedimentos de gestão, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

37. RESULTADO POR AÇÃO
O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuído ao acionista da Companhia, pela quantidade média ponderada das ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

(i) Mensalmente os custos e despesas incorridos para o custeio das atividades administrativas desenvolvidas pelo Centro de Serviços Oncoclinicas (CSO) são rateadas para as demais empresas do Grupo Oncoclinicas. O critério determinante para o nivelamento do saldo de rateio a pagar a ser contabilizado pelas controladas e com base no faturamento fechado e auditado do exercício anterior a tomada de prestação de serviços junto ao CSO.

21. RESULTADO FINANCEIRO
Descrição 31/12/2023 31/12/2022
Receitas financeiras
Rendimento de aplicação financeira 236 454
Descontos obtidos 868 391
Outras receitas financeiras 5 -
Total 1.109 845

22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
Imposto de renda e contribuição social corrente: A Companhia é optante pelo regime de tributação do lucro real, vem provisionando as parcelas para o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido, mensalmente, obedecendo ao regime de competência. A composição da despesa com o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é como segue:

23. RESULTADO POR AÇÃO
O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuído ao acionista da Companhia, pela quantidade média ponderada das ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

24. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO
a) Fatores de risco financeiro: A Companhia possui exposição para os seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. A Administração da Companhia tem a responsabilidade global para o estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. A estrutura de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. A Companhia, através de treinamento e procedimentos de gestão, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

25. RESULTADO POR AÇÃO
O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuído ao acionista da Companhia, pela quantidade média ponderada das ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

26. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO
a) Fatores de risco financeiro: A Companhia possui exposição para os seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. A Administração da Companhia tem a responsabilidade global para o estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. A estrutura de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. A Companhia, através de treinamento e procedimentos de gestão, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

27. RESULTADO POR AÇÃO
O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuído ao acionista da Companhia, pela quantidade média ponderada das ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

28. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO
a) Fatores de risco financeiro: A Companhia possui exposição para os seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. A Administração da Companhia tem a responsabilidade global para o estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. A estrutura de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. A Companhia, através de treinamento e procedimentos de gestão, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

29. RESULTADO POR AÇÃO
O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuído ao acionista da Companhia, pela quantidade média ponderada das ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

30. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO
a) Fatores de risco financeiro: A Companhia possui exposição para os seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. A Administração da Companhia tem a responsabilidade global para o estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. A estrutura de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. A Companhia, através de treinamento e procedimentos de gestão, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

31. RESULTADO POR AÇÃO
O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuído ao acionista da Companhia, pela quantidade média ponderada das ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

32. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO
a) Fatores de risco financeiro: A Companhia possui exposição para os seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. A Administração da Companhia tem a responsabilidade global para o estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. A estrutura de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. A Companhia, através de treinamento e procedimentos de gestão, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

33. RESULTADO POR AÇÃO
O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuído ao acionista da Companhia, pela quantidade média ponderada das ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

34. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO
a) Fatores de risco financeiro: A Companhia possui exposição para os seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. A Administração da Companhia tem a responsabilidade global para o estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. A estrutura de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. A Companhia, através de treinamento e procedimentos de gestão, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

35. RESULTADO POR AÇÃO
O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuído ao acionista da Companhia, pela quantidade média ponderada das ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

36. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO
a) Fatores de risco financeiro: A Companhia possui exposição para os seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. A Administração da Companhia tem a responsabilidade global para o estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. A estrutura de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. A Companhia, através de treinamento e procedimentos de gestão, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

37. RESULTADO POR AÇÃO
O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuído ao acionista da Companhia, pela quantidade média ponderada das ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

INSTITUTO MATERNO INFANTIL DE MINAS GERAIS S/A
CNPJ: 01.067.064/0001-72

ou um passivo liquidado entre partes com conhecimento e voluntariamente em uma operação em condições de mercado. Os valores justos são calculados pela projeção do fluxo de caixa futuro das operações, usando as curvas do CDI e descontando-os ao valor presente, usando taxas de mercado do CDI para swap.

Descrição	Mensuração	31/12/2023	31/12/2022
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	3.656	4.114
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	391	-
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	38.932	31.421
Total		42.979	35.535
Passivos financeiros			
Fornecedores	Custo amortizado	30.443	23.342
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	39.787	21.856
Partes relacionadas	Custo amortizado	77.803	22.936
Total		148.033	68.134

25. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA

a) **Caixa e equivalentes de caixa:** A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada. b) **Transações que não afetam o caixa:** A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada.

Imobilizado	31/12/2023	31/12/2022
Varição do saldo de Imobilizado	37.302	24.794
Depreciação	9.769	6.201
Baixa	6	-
Efeito não caixa	(1.065)	-
Capitalização de juros de empréstimos	(1.065)	-
Total da variação conforme fluxo de caixa	46.012	30.995
Direito de uso de ativos arrendados	31/12/2023	31/12/2022
Varição do saldo de Direito de Uso de Ativos		
Arrendados	(673)	6.467
Amortização	3.856	2.774
Efeito não caixa	(3.183)	(9.241)
Remensuração	(3.183)	(9.241)
Total da variação conforme fluxo de caixa	-	-

Intangível	31/12/2023	31/12/2022
Varição do saldo de intangível	(1.094)	28.961
Amortização	1.094	96
Efeito não caixa	(29.057)	-
Aporte de capital Unimed via carteira de clientes (nota 9 item 17)	-	(29.057)
Total da variação conforme fluxo de caixa	-	-

26. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
A emissão das demonstrações contábeis da Companhia foi aprovada e autorizada pela Administração em 29 de fevereiro de 2024.

Diretoria

Cristiano Alfonso Ferreira de Camargo - Diretor Sem Designação Específica
Cláudio Alaggio Araujo - Diretor Administrativo

CONTADORA

Bianca de Abreu Miranda
Contadora - MG-093615/O-3

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas da Instituto Materno Infantil de Minas Gerais S.A.

Belo Horizonte - MG

Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Materno Infantil de Minas Gerais S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Materno Infantil de Minas Gerais S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em

conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de

distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; e • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época da auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Belo Horizonte, 29 de fevereiro de 2024
Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC MG-008.957/F-8
Daniel Menezes Vieira
Contador CRC 1MG-078.081/O-1

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/25F0-4E97-BB9C-AFB2> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 25F0-4E97-BB9C-AFB2



Hash do Documento

INtESwGBylY/SCeb1Ly0V2A2px9Y4jbbBbLv0Ms/JvM=

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 27/03/2024 é(são) :

Ruy Adriano Borges Muniz (ADMINISTRADOR) - 464.189.546-53

em 27/03/2024 23:22 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital - EDIMINAS S A EDITORA GRAFICA

INDUSTRIAL DE MINAS - 19.207.588/0001-87

